



Portal de Legislação do Município de Riozinho / RS

LEI MUNICIPAL Nº 1.805, DE 13/05/2025

**APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE RIOZINHO E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE RIOZINHO, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas pela [Lei Orgânica do Município](#), FAZ SABER, que a Câmara de Vereadores aprovou e sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura do Município de Riozinho, com vigência decenal, elaborado com base nas diretrizes definidas pela Conferência Municipal de Cultura e aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural, nos termos do [art. 41 da Lei Municipal nº 1.692](#), de 10 de maio de 2023.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Cultura constitui instrumento de planejamento estratégico da Política Municipal de Cultura, contendo diagnóstico do setor, diretrizes, metas, ações, prazos de execução, indicadores de monitoramento e avaliação, recursos e mecanismos de financiamento, conforme anexo único desta Lei.

Art. 2º A execução do Plano Municipal de Cultura compete à Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico, sob fiscalização do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, nos moldes estabelecidos na legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

*GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE RIOZINHO, AOS 13 DIAS DO MÊS
DE MAIO DE 2025.*

*Airton Trevisani da Rosa
Prefeito Municipal*

Registre-se e Publique-se.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIOZINHO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

PREFEITURA DE RIOZINHO





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIOZINHO

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Riozinho busca definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento sócio-econômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

Prevendo a garantia da valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município na implementação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia cultural, a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Por volta de 1875, chegaram a Riozinho famílias de imigrantes alemães, húngaros, poloneses, prussianos e suecos, somando ao todo cerca de 200 famílias, em 1890 somaram-se às famílias já existentes no local, outras de descendência italiana e novas levas de famílias alemãs, ficando a formação étnica de Riozinho constituída por: 80% italianos; 10% de alemães; 5% poloneses; 5% mestiços. Antes da colonização do município, já existiam índios, que deixaram vestígios, como cavernas, instrumentos de trabalho e marcas nas pedras. Atualmente, existem descendentes dessas famílias indígenas que moram na mata virgem do alto da serra. Com o passar do tempo, a comunidade foi se desenvolvendo e criando condições para emancipar-se. A luta emancipacionista transcorreu com apoio da comunidade que em 10 de abril de 1988 realizou-se o plebiscito de emancipação, sendo criado oficialmente o município de Riozinho pela lei estadual nº 8603. O nome de Riozinho foi instituído porque existe um pequeno rio que divide a cidade em duas partes.

A comunidade Riozinhense costuma comentar que Deus foi generoso ao lhes privilegiar com as belezas naturais que existem no município, sendo aproximadamente 14 quedas d'água, conjugadas à beleza da Mata Atlântica e da serra próxima ao mar. Um verdadeiro santuário ecológico, estas belezas naturais são um convite à exploração de suas trilhas naturais, lagos, rios, cascatas e cachoeiras, conservando seu ambiente natural, juntamente com inúmeras espécies de árvores, aves e peixes. Em dias de boa visibilidade no céu, do ponto mais alto do Município na serra da localidade do KM 50 é possível avistar o litoral. A altitude ainda reserva os encantos próprios da região serrana. Durante o inverno, com suas baixas temperaturas, há ocorrência de neve.

Conforme o censo do IBGE de 2022, Riozinho possui 4.473 habitantes. A maior fonte de renda do município é o setor calçadista, seguido por metalúrgica, esquadrias e agropecuária.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIOZINHO

OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE RIOZINHO

- Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- Estabelecer um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Riozinho;
- Inserir a cultura do município de Riozinho nos modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- Proteger e promover o patrimônio e as diversidades étnicas e culturais do município de Riozinho.

PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE RIOZINHO

- I- Reconhecer a importância da cultura para o exercício da plena cidadania.
- II- Garantir o princípio constitucional da laicidade do Estado Brasileiro no desenvolvimento das políticas públicas culturais.
- III- Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais.
- IV- Promover e valorizar as diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município.
- V- Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional e a dinâmica tem de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução.

Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

DIAGNÓSTICO DA CULTURA DE RIOZINHO

- **Artesãos independentes e indígenas (utilizando madeira, semente, linha, lã, fio, tecido, tinta, cordão e/ou miçanga)** – Estes grupos possuem um espaço na Feira do Produtor e nos eventos que acontecem na rua coberta, com a venda e exposição de seus produtos;
- **Etnia Polonesa** – possuem um museu construído e mantido pela comunidade local. Possui na comunidade do interior um monumento do brasão Polonês. São realizados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIOZINHO

encontros bienais, baile anual com as comidas típicas, danças e vestimentas. Curso de língua Polonesa gratuita disponível para a comunidade de maneira online;

- **Invernada Artística do CTG** – com sede própria, realizam ensaios com os grupos de danças. Apresentam-se em eventos no município e fora dele. É trazida a chama crioula através de uma cavalgada e feito as programações da semana Farroupilha; Possui em seu calendário uma cavalgada regional em homenagem a etnia indigenista Mbyá-Guarani.
- **Coral da Igreja Católica** – mantido pelos participantes e pela própria igreja que sede o espaço da igreja para os ensaios e apresentações;
- **Filó** – foi criado e é mantido pela comunidade local, que é de origem Italiana. Acontece uma vez no ano, com teatro, música e comidas típicas;
- **Vindima**- foi criado e é mantido pela comunidade local. É feita a colheita da uva, a pisa da uva, bem como contando a maneira de produzir o suco e o vinho;

OBJETIVO PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

- **Incentivar os artesãos locais**, melhorando o espaço da feira onde tem seus produtos, com isso ajudando a divulgar seus produtos de maneira a mostrar nossa cultura para o mundo e ainda possibilitando maior rentabilidade com o aumento das vendas
- **Tornar a aldeia indígena ponto de visitação**, mostrando sua cultura através da dança, música e culinária indígena. Sempre respeitando o espaço dos indígenas, com visita o agendada com antecedência e com o consentimento;
- **Incentivar a comunidade Polonesa**, apoiando na divulga o, se fazendo presente em seus eventos;
- **Incentivar as crianças a participarem do CTG**, através de divulga es nas escolas, a participarem dos movimentos culturais gaúcho, para que possamos manter viva a nossa tradi o. Podendo também assim levar através da dança e da música gaúcha a nossa tradi o para outros municípios;
- **Incentivar e apoiar os eventos t picos Italianos**, como o Fil  e a Vindima, através de participa es e divulga es;
- **Tornar o Parque Municipal do Conduto em roteiro cultural**, através de sua história. Com a reforma planejada para o parque, possibilitaremos a visita o o ano todo e não são no verão como   atualmente. Pois l  não tem ponte para realizar a travessia de um lado do rio para o outro lado, impossibilitando também a visita o de pessoas com dificuldade de locomo o. Assim poderemos contar a história, através de visita o guiada   história da constru o do Duto que deu nome ao parque. Contar também através de fotos que mostra como a união de vários homens se deu naquela constru o em 1945;
- **Incentivo às artes c nicas**, oportunizando aulas de teatro para a comunidade;
- **Incentivo às artes musicais**, dando início a aulas de música e canto para as pessoas interessadas da comunidade;
- **Criar um centro de cultura**, onde a comunidade possa utilizar, realizando encontros culturais, palestras, cursos e demais atividades que seja de interesse dos riozinhenses;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIOZINHO

Atualizar o livro que conta a história e a geografia de Riozinho. O livro foi criado em 2009 e não foi feita nenhuma atualização desde então. Precisamos atualizar principalmente com incorporação de imagens, fotos e informações mais recentes. Este livro é usado nas escolas para ensinar as crianças sobre o município.

- **Gravar e escrever as músicas do professor Jacinto Iaronka.**

São mais de 60 músicas composta por ele, que trazem a história do município, das famílias e da cultura de Riozinho, assim como temas pedagógicos, realidade da sociedade com problemas e soluções. É preciso gravar estas canções para serem eternizadas como memória artística e cultura do Município. Foram criadas pelo próprio professor Jacinto para serem usadas nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Riozinho é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do Município. O exercício de pensar O QUE TEMOS e O QUEREMOS na área da cultura, é um primeiro passo.

A validade do texto base é de dez anos a partir da data de aprovação, podendo a qualquer tempo ser revisado, reformulado, atualizado no seu todo ou em partes.

O Plano Municipal de Cultura não é um documento fechado e nem deve ser. É um grande debate aberto e provocativo, buscando a evolução das relações já existentes e as que virão que poderão ser retomadas ou iniciadas.

Vanicia Kirsch, Sécio de Moraes, Roberto J. B. Barbieri, Cleidiana P. Netto, Rogério de E. Pontes

RIOZINHO

10 ABRIL DE 1988

ATA 02/2025

Conselho Municipal Políticas Culturais - CMPC

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram se na sala da secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento , localizada na prefeitura, as nove horas, os membros indicados pelo poder público, representantes da sociedade civil e das entidades, conforme portaria 100/2025: CLAUDEMIR BARBOSA DA SILVA, VÂNIA KIRSCH, DIRCEU DAL CASTEL, SÉRGIO LUIS KOCH, TAINÃ RAFAEL FINOTTI MARTINS, CLEIDIA FERNANDA PRETTO, IRODETE TERESINHA BENETTI BARBIERI, ROGÉRIO DA SILVA BONETZ e a Subsecretária da pasta CARLA LINDOL. O presidente CLAUDEMIR BARBOSA DE OLIVEIRA deu as boas-vindas a todos, agradeceu a presença e a disponibilidade por estarem ali. Comentou que não encontrou o Plano Municipal de Cultura- CMPC, conforme registrado em ata no dia quinze de maio de dois mil e vinte e três, onde o presidente na ocasião, havia apresentado, perguntou aos membros presentes na ocasião que disseram não se lembrarem de terem visto este plano. Falou que a subsecretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico, Carla Lindol, criou o Plano Municipal de Cultura –CMPC, apresentou aos membros presentes. Todos aprovaram o teor do plano sem ressalvas e o que estava planejado ali para os próximos dez anos. O Plano contém um breve histórico do município, diagnóstico do que Riozinho já executa na área da Cultura e o que se planeja fazer nos próximos dez anos, conforme irá em anexo na ata. Sendo que o assunto desta reunião era apenas para tratar do Plano Municipal de Cultura, pois não conseguimos atualizar o cadastro de Cultura no Estado, estando assim sem condições de buscarmos recursos e nem apresentar projetos. O presidente finalizou agradecendo a presença de todos se colocando à disposição para dúvidas e sugestão, nada mais havendo a tratar, lavro a presente ata que vai assinada por mim e os demais presentes.

Sania Kirsch, Sérgio Luis Koch
Irodeete T. B. Barbieri
Cleidia F. Pretto

Rogério da Silva Bonetz